

Dívida interna baixa ^{Pública} em Cr\$ 1,94 bilhão

BRASÍLIA — A dívida total do governo federal foi reduzida em US\$ 1,94 bilhão entre setembro de 91 e fevereiro de 92, mesmo com o aumento intenso da dívida mobiliária interna provocada pelo crescimento no volume de títulos públicos federais colocados no mercado em 92.

O diretor de Política Monetária do BC, Pedro Bodin, afirma que este crescimento no volume dos títulos colocados no mercado foi compensado pela redução da dívida dos cruzados novos e pelo aumento das reservas internacionais, que chegaram a US\$ 9,682 bilhões em janeiro.

Em setembro de 91 a dívida total do governo federal era de US\$ 84,53 bilhões, dos quais US\$ 27,49 bilhões eram dívida interna e US\$ 57,04 bilhões eram dívida externa. Em fevereiro, a dívida total caiu para US\$ 82,59 bilhões, sendo US\$ 30,46 bilhões da dívida interna (cresceu US\$ 2,97 bilhões) e US\$ 52,13 da dívida externa (queda de US\$ 4,91 bilhões).

A maior parcela do crescimento da dívida interna foi representada por aumento da dívida mobiliária, que praticamente dobrou entre setembro e fevereiro, passando de US\$

9,16 bilhões para US\$ 17,06 bilhões. Este movimento foi compensado em parte pela redução da dívida em cruzados novos, que caiu de US\$ 13,69 bilhões para US\$ 7,60 bilhões.

Com esta emissão extra de títulos, o BC está sendo obrigado a pagar mais juros, embora o esto- que da dívida tenha sofrido redução. Os juros pagos pelos cruzados novos, por exemplo, eram de apenas 6% ao ano mais a TR, enquanto os juros pagos pelas NTN, por exemplo, estão em torno de 21% ao ano.

No programa econômico divulgado em outubro do ano passado, segundo o diretor, o governo já previa que em 92 gastaria com juros internos 4,12% do PIB, cerca de US\$ 17,5 bilhões. Isto porque o Brasil ainda não conseguiu completar seu ajustamento fiscal que reequilibrará despesas e receitas. Mas em 93, quando o ajuste fiscal estiver consolidado, Fraga afirma que o BC não precisará forçar tanto as taxas e o governo federal gastará apenas US\$ 1,74 bilhão com juros internos.

A base monetária (papel-moeda em circulação mais as reservas dos

bancos) cresceu 11%, na média, em fevereiro. No conceito ponta-a-ponta, o crescimento foi de 42,3%, pois o último dia do cálculo (28 de fevereiro) foi uma sexta-feira véspera do feriado de Carnaval, quando normalmente as pessoas exigem mais cédulas e moedas para cobrir seus gastos.

Dívida do Governo Federal

US\$ bilhões de 28.02.92

	Set/91	Fev/92	Variação (US\$)
Dívida Total	84.53	82.59	-1.94 bilhões
Dívida Interna Bruta	27.49	30.46	+ 2.97
Mobiliária 1/	9.16	17.06	+ 7.90
NCr\$	13.69	7.60	-6.09
RER	0.51	1.15	+ 0.64
Outras	4.13	4.65	+ 0.52
Dívida Externa Líquida	57.04	52.13	-4.91
(Deduzidas as reservas)			